



CAMPUS PORTO NACIONAL

LEILESSANNE BATISTA DOS SANTOS SOUSA

**USO DAS REDES SOCIAIS NO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM EM
UMA ESCOLA ESTADUAL DE BREJINHO DE NAZARÉ/TO.**

**Porto Nacional - TO
2022**

LEILESSANNE BATISTA DOS SANTOS SOUSA

**USO DAS REDES SOCIAIS NO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM EM
UMA ESCOLA ESTADUAL DE BREJINHO DE NAZARÉ/TO.**

Trabalho de Conclusão de curso apresentado como requisito parcial para aprovação na disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), do Curso de Licenciatura em Computação, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins – IFTO, Campus Porto Nacional - TO.

Orientador: Prof. Me. Paulo César de Sousa Patrício

**Porto Nacional – TO
2022**

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Bibliotecas do Instituto Federal do Tocantins

S725u Sousa, Leilessanne Batista Dos Santos

Uso das Redes Sociais no processo de ensino e aprendizagem em uma Escola Estadual de Brejinho de Nazaré/TO. / Leilessanne Batista Dos Santos Sousa. – Porto Nacional, TO, 2022.
35 p.

Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Computação) –
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins, Campus Porto Nacional, Porto Nacional, TO, 2022.

Orientador: Me. Paulo César de Sousa Patrício

1. Redes Sociais. 2. Ensino Aprendizagem. 3. Tecnologia. I. César de Sousa Patrício, Paulo. II. Título.

CDD 004

A reprodução total ou parcial, de qualquer forma ou por qualquer meio, deste documento é autorizada para fins de estudo e Pesquisa, desde que citada a fonte.

Elaborado pelo sistema de geração automática de ficha catalográfica do IFTO com os dados fornecidos pelo(a) autor(a).

LEILESSANNE BATISTA DOS SANTOS SOUSA

**USO DAS REDES SOCIAIS NO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM EM
UMA ESCOLA ESTADUAL DE BREJINHO DE NAZARÉ/TO.**

Aprovada em 01/12/2022.

BANCA AVALIADORA

Prof.º Me. Paulo Cesar de Sousa Patrício (Orientador)
IFTO- Campus Porto Nacional

1º Avaliador - Prof.ª Me. Cynthia Souza Oliveira
IFTO- Campus Porto Nacional

2º Avaliador - Prof.ª Me. Lilissanne Marcelly de Sousa
IFTO- Campus Porto Nacional

CONCEITO FINAL: APROVADA



Documento assinado eletronicamente por **Paulo Cesar de Sousa Patricio, Coordenador**, em 13/12/2022, às 10:36, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Cynthia Souza Oliveira, Servidora**, em 13/12/2022, às 11:02, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Lilissanne Marcelly de Sousa, Coordenadora**, em 13/12/2022, às 18:58, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.iftto.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **1833377** e o código CRC **052C8A1C**.

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho primeiramente a Deus por permitir vencer com saúde essa etapa, aos familiares e amigos por todo o apoio e pela ajuda, e aos professores, que acreditam que a educação transforma o ser humano, a eles que nos orientaram, e apoiaram ao longo dessa grande jornada de conhecimento.

AGRADECIMENTOS

A Deus toda honra seja dada por permitir alcançar o caminho do conhecimento, mesmo com tantos obstáculos nunca me deixou desanimar, e em todos estava presente me sustentando para não desistir.

A minha família, que com apoio sempre incentivando a seguir em frente mesmo diante dos momentos difíceis que passamos neste ano.

Aos amigos que a faculdade me deu, Marilúzia, Mateus e Luana, estiveram sempre presentes nos momentos tristes e felizes, durante toda jornada acadêmica. A minha amiga de infância, hoje Professora Aniely César, que sempre me acompanhou durante este processo, meu muito obrigado.

Ao meu Orientador Me. Paulo Cesar Patrício pela paciência e incentivo para a conclusão deste trabalho.

No mais, o meu muito obrigado a todos que contribuíram por terem me apoiado e me ajudado a chegar até aqui.

Obrigada meu Deus.

“Não há saber mais ou saber menos: há saberes diferentes”

Paulo Freire

LISTA DE GRÁFICOS

GRAFICO 1	Frequência que utiliza alguma rede social	18
GRAFICO 2	Quais redes sociais participam.	19
GRAFICO 3	Rede social mais acessada	19
GRAFICO 4	Meio que acessa as redes sociais	20
GRAFICO 5	Finalidade quanto ao uso das redes sociais	20
GRAFICO 6	Acesso durante o horário das aulas	21
GRAFICO 7	Professores utilizam de redes sociais como ferramenta pedagógica.	21
GRAFICO 8	Nível de aprendizado	22
GRAFICO 9	As redes sociais atrapalham o processo de ensino/aprendizagem	23

LISTA DE ABREVIATURAS

TIC- Tecnologias de Informação e Comunicação

TDIC- Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação

RESUMO

A presente pesquisa tem como tema retratar o uso das redes sociais no processo de ensino aprendizagem em uma Escola Estadual de Brejinho de Nazaré. O trabalho visa apresentar algumas considerações sobre o avanço tecnológico e como afeta a estrutura educacional. A pesquisa foi norteadada pelo seguinte questionamento: as redes sociais trazem algum benefício no processo de ensino aprendizagem? Foi estabelecido como objetivo geral refletir sobre o uso das redes sociais no processo de ensino aprendizagem. Como objetivos específicos foram elencados: examinar os conceitos de tecnologia e sua relação com os aspectos educacionais; analisar o uso das tecnologias em sala de aula; identificar o papel do educador na era da informação. O estudo se classifica como uma pesquisa de campo de abordagem qualitativa. Os dados foram coletados a partir da aplicação de um questionário para os alunos do Colégio Estadual Padrão, no município de Brejinho de Nazaré. Conclui-se que as Redes Sociais estão presentes no processo de ensino e aprendizagem, e evidência a importância de atividades bem projetadas e planejadas. Desta forma, as TICs não podem ser vistas como algo que pode resolver todos os problemas educacionais atuais, mas um elemento que pode ajudar os alunos a construir o conhecimento.

PALAVRAS-CHAVE: Redes Sociais. Educação. Ensino-aprendizagem.

ABSTRACT

The present research has as its theme to portray the use of social networks in the teaching-learning process in a State School of Brejinho de Nazaré. The work aims to present some considerations about the technological advance and how it affects the educational structure. The research was guided by the following question: do social networks bring any benefit in the teaching-learning process? It was established as a general objective to reflect on the use of social networks in the teaching-learning process. As specific objectives were listed: to examine the concepts of technology and its relationship with educational aspects; analyze the use of technologies in the classroom; identify the role of the educator in the information age. The study is classified as a field research with a qualitative approach. Data were collected from the application of a questionnaire to the students of Colégio Estadual Padrão, in the municipality of Brejinho de Nazaré. It is concluded that Social Networks are present in the teaching and learning process, and evidence the importance of well designed and planned activities. In this way, ICTs cannot be seen as something that can solve all current educational problems, but an element that can help students build knowledge.

KEYWORDS: Social Networks. Education. Teaching-learning.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	12
2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....	14
2.1 As tecnologias educacionais	14
2.2 Uso das tecnologias em sala de aula.....	15
2.3 Redes sociais.....	16
2.3.1 O Papel da rede social em sala de aula.....	16
2.3.2 O papel do educador na era da informação	18
3. METODOLOGIA.....	20
3.0 Materiais e métodos	20
3.1 Universo da pesquisa.....	20
4. ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS.....	21
5. CONCLUSÃO.....	30
REFERÊNCIAS.....	32
APÊNDICE A	34

1. INTRODUÇÃO

O uso da tecnologia como ferramenta de ensino abre múltiplas possibilidades para professores e ensino geral, facilitando o aprendizado e aumentando o interesse dos alunos. Quando falamos em inovação pedagógica, focamos na relação entre conteúdo e novas formas de interação.

Além de tornar o ambiente escolar um espaço atrativo para os alunos contemporâneos, a tecnologia educacional parece estar atualizando métodos de ensino tradicionais e, por vezes, ultrapassados. Quando a educação é integrada ao cotidiano dos alunos, muitas vezes, resultados cada vez melhor são alcançados.

Este trabalho justifica-se porque pretendemos analisar a importância e contribuição da tecnologia para a educação.

Como podemos observar a inserção das TICs, Tecnologias da Informação e da Comunicação na escola implica em muitos desafios, primeiro porque temos aqueles que acreditam que basta utilizarem as tecnologias que já temos para obter um melhor desempenho na educação, é interessante perceber que temos que aprender a utilizar essa ferramenta para simplificar o processo de ensino, fato que não precisa de muita prática, desafiando a escola a pensar e discutir o uso das TICs de forma coletiva, onde muitos levam a crer que pode prejudicar o aprendizado do aluno em sala, tendo em vista, por outro lado, foi algo que muito ajudou devido ao distanciamento social, em que as aulas passaram a ser virtual e não presencial, a tecnologia veio como objetivo principal de melhorar, promover e dinamizar a qualidade de ensino para cada instituição ou rede de ensino.

Vale ressaltar que a tecnologia não substitui o papel dos professores na educação, e os educadores devem saber orientar o uso dessas novas mídias e softwares. Equipamentos de última geração não garantem o aprendizado do aluno, tornando a imagem do professor fundamental no processo. Quando se encontra um equilíbrio, o uso de dispositivos, software e mídia contribui para o desenvolvimento cognitivo dos alunos e ajuda os professores a estimular a curiosidade dos alunos.

Essa mudança é importante para o desenvolvimento da aprendizagem, pois a Internet pode fornecer conhecimento de forma ampla e de fácil acesso. Apesar de todas as vantagens oferecidas, deve-se também analisar como a tecnologia é introduzida nas escolas e os constrangimentos a respeitar. Segundo Barbosa et all. (2004, p.5), o desenvolvimento da sociedade depende, hoje, da capacidade de “gerar, transmitir, processar, armazenar e recuperar informações de forma eficiente”. Para isso, é necessário que as escolas tenham acesso às TIC,

ampliando, assim, a capacidade de produzir e desenvolver conhecimentos. Isso requer da escola o uso eficiente e inteligente dessas tecnologias.

Diante disso surge o seguinte questionamento: Como os Professores do Colégio Estadual Padrão vem usando as redes sociais no processo de ensino aprendizagem?

Para tanto foi estabelecido como objetivo geral: refletir sobre o uso das redes sociais no processo de ensino aprendizagem. Foram elencados como objetivos específicos: (i) examinar os conceitos de tecnologia e sua relação com os aspectos educacionais; (ii) analisar o uso das redes sociais em sala de aula; (iii) identificar o papel do educador na área da informação pesquisa.

Esse trabalho está dividido em cinco capítulos, sendo o primeiro a introdução. No segundo capítulo, o qual consta o referencial teórico, são discorridos acerca da tecnologia na sociedade atual; as tecnologias educacionais e as mudanças na educação, e, a formação tecnológica de professores. O terceiro capítulo trata sobre a metodologia utilizada, a qual consiste em método qualitativo e em estudo de caso, aborda também os sujeitos participantes e os procedimentos metodológicos. O quarto capítulo engloba a análise e os resultados e discussões dos dados coletados. E por último, o capítulo cinco que apresenta as considerações finais, as limitações e as sugestões para um trabalho futuro. Seguido das referências de os aportes teóricos utilizados para fundamentar a presente pesquisa.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A tecnologia muitas vezes foi pontuada em sala de aula se era benéfica para ajudar ou não na aprendizagem do aluno, ou a forma de como ela era vista, sendo assim passou a ser uma aliada na rede de ensino para ser uma ponte para auxiliar o trabalho pedagógico escolar. Com o uso da tecnologia o professor passa a ser um facilitador que orienta o processo e o aluno passa a ser mais independente em seu processo de aprendizagem (BARROS, 2009).

Sendo assim, o que nos permite refletir que as tecnologias fornecem recursos mais eficazes que conseguem motivar e ser um aliado importante para os alunos no processo de ensino aprendizagem em desafios como a pandemia. Com a adoção do ensino remoto, o cotidiano da sala de aula foi alterado e gestores, docentes, alunos e pais tiveram que repensar suas práticas no ambiente escolar (MELO 2020).

2.1 As tecnologias educacionais

O termo tecnologia refere-se à evolução, progresso. Na história humana, há vestígios de uma tecnologia básica necessária para realizar as tarefas básicas da existência humana. O progresso tecnológico está gradualmente afetando a vida das pessoas e mudando os seres humanos e suas culturas (KENSKI, 2003).

À medida que os humanos evoluíram, surgiu a necessidade de se adaptar ao meio ambiente. Criou então linguagem, números, roupas, cobertores, moradias, metalurgia, rodas, arados, construíram obras públicas, construíram cidades e desenvolveram diversas formas de obtenção de energia, etapas que contribuíram para a universalização do desenvolvimento social e cultural das pessoas.

Por exemplo, na Idade da Pedra, as armas, os elementos naturais e as novas tecnologias utilizadas pelos humanos foram surgindo gradativamente para se defender de animais ferozes, mas não apenas para defesa, mas também para dominação. A partir daí começou a guerra para conquistar território. Começou com ossos e madeira usados como armas, e começou a usar lanças, flechas, barcos e até barcos. Dessa forma, com a inovação da tecnologia, o ser humano passou a buscar continuamente o acúmulo de riqueza.

Para entender o papel da tecnologia hoje, partimos das hipóteses citadas por Kenski (2012, p.22):

“O surgimento de um novo tipo de sociedade tecnológica é determinado principalmente pelos avanços das tecnologias digitais de comunicação e informação e pela microeletrônica”. A descoberta de soluções para muitos problemas ainda a serem superados nas áreas de medicina, robótica, transporte, comunicações de longa distância. Promovendo um fluxo de informação mais eficiente, promovendo o

desenvolvimento econômico, enfim, essa evolução tem um significado positivo infinito.

2.2 Uso das tecnologias em sala de aula

De fato, o impacto das TICs na educação é um aspecto específico de um fenômeno mais amplo relacionado ao papel dessas tecnologias na atual sociedade da informação – segundo Cool (2010), a sociedade da informação deu origem a novos modelos educacionais de educação formal ou informal, individual ou coletiva, de autoaprendizagem na natureza ou sob a direção de uma instituição de ensino; em formato presencial, híbrido, ou totalmente mediado por tecnologia digital, para desenhar um novo cenário para a educação.

Conforme enfatizado por Palloff & Pratt (2002), à medida que máquinas, redes eletrônicas e tecnologias móveis invadem os espaços tradicionais de aprendizagem, objetivos, papéis, métodos e recursos digitais estão sendo repensados, resultando em uma nova geração de sistemas informatizados, ambientes hipermídios.

Nessa perspectiva, podemos argumentar que o uso vital e crítico dos computadores e dos recursos digitais contribuem para a construção do conhecimento e apropriação das disciplinas, proporcionando aos professores e alunos uma melhor compreensão de sua realidade para transformá-la (JONASSEN, 2007).

A dependência da tecnologia e seu uso hiperbólico podem apresentar alguma ambivalência, o que significa que pode servir tanto para o bem quanto para o mal. Veremos seu impacto ao longo deste trabalho, que visa refletir sobre o papel da tecnologia hoje, seu contexto histórico e diversidade, o impacto das grandes marcas na sociedade e na educação, e seus aspectos políticos e culturais.

Segundo ARAUJO et al. (2017), o conceito de tecnologia inclui tudo o que o ser humano constrói a partir do uso de diversos recursos naturais para se tornar um meio de realização de atividades, criar ferramentas e ferramentas simbólicas, superar obstáculos impostos pela natureza, estabelecer vantagens, distinguir-se outros seres irracionais. Portanto, linguagem, palavras, números, ideias, todos podem ser considerados tecnologia.

Para Kenski (2012, p. 24), o conjunto de: [...] conhecimentos e princípios científicos que se aplicam ao planejamento, à construção e à utilização de um equipamento em um determinado tipo de atividade, chamamos de “tecnologia”. Para fazer qualquer dispositivo - uma caneta esferográfica ou um computador - o homem precisa pesquisar, planejar e criar produtos, serviços e processos. A coleção de tudo isso, chamamos de tecnologia.

Para entendermos o papel da tecnologia na atualidade, partimos dos pressupostos citados por Kenski (2012, p.22):

“O surgimento de um novo tipo de sociedade tecnológica é determinado principalmente pelos avanços das tecnologias digitais de comunicação e informação e pela microeletrônica”. Descobertas que trouxeram a solução de muitos problemas ainda não superados, na área da medicina, robótica, transportes, comunicação à longa distância. Promovendo a circulação mais eficaz da informação, possibilitando a expansão da economia, enfim, há uma infinidade de pontos positivos nessa evolução.

Essa necessidade estimulou a ânsia de criação de tecnologias como o ábaco, ferramenta utilizada pelos povos primitivos para auxiliar na contagem e por isso considerado o primeiro computador. Na década de 1940, durante a Segunda Guerra Mundial, surgiram os computadores modernos. Nos Estados Unidos, na década de 1960, os microcomputadores se popularizaram e se tornaram a principal ferramenta de trabalho.

Na década de 1990, a Internet impulsionou grandes mudanças na esfera socioeconômica. As mudanças também mudaram a dinâmica da escola. Na década de 1970, surgiu o movimento da informática na educação, tanto no poder executivo quanto nos sistemas eletrônicos de informação. No Brasil, a década de 1980 foi marcada por fortes investimentos governamentais em tecnologia da informação educacional.

2.3 Redes sociais

Foi na década de 1990, com a internet disponível, que surgiu ideia da rede social, migrando também para o mundo virtual. Criado em 1997, o site SixDegrees, primeira rede social moderna com propósito de conectar pessoas, usando perfis preenchidos em canais de mídias sociais para interação de pessoas.

A rede social a cada dia adquire uma importância crescente na sociedade moderna. É um ponto em comum dentre os diversos tipos de rede social é o compartilhamento de informações, conhecimentos, interesses e esforços em busca de objetivos comuns. Aumentando a intensidade da formação das redes sociais, refletindo um processo de fortalecimento da Sociedade Civil, em um contexto de maior participação democrática e mobilização social.

A rede social é uma das formas de representação dos relacionamentos afetivos profissionais dos seres entre si, em forma de rede ou comunidade. Ela pode ser responsável pelo compartilhamento de ideias, informações e interesses. (LORENZO, 2013, p.20).

Instagram, WhatsApp, Facebook, rede onde o principal foco é compartilhar fotos, rotinas diárias, além de serem aplicativos de mensagens instantâneas onde há compartilhamento de vídeos, mensagens de voz e de texto.

2.3.1 O Papel da rede social em sala de aula

A introdução da rede social e sua expansão na sala de aula permite ao professor um olhar diferenciado no que se refere a melhor compreensão do conteúdo pelo aluno. O professor como mediador realiza a aproximação ao seu cotidiano passando a se permitir aprender novas propostas didáticas para compartilhar experiências vividas de relações já estabelecidas com alunos em suas redes e comunidade.

Com a utilização das redes sociais, o professor por sua vez terá a oportunidade de verificar aspectos difíceis em uma sala de aula, contudo na capacidade de elaborar textos, melhoria do desenvolvimento na escrita, a pesquisa sobre o assunto, a apresentação de uma opinião e o debate entre os alunos. (LORENZO, 2013, p.30).

O Facebook e o WhatsApp são redes sociais bastante utilizadas na educação, ela disponibiliza uma interação significativa quanto ao seu uso pedagógico, pois o professor pode criar um perfil somente para fins educativos, mas vale destacar que elas permitem em si, criar ações completas dentro das muitas possibilidades, como a criação de eventos, para anunciar alguma ação, e conseguir manter diálogo entre as pessoas.

De acordo com Lorenzo (p.35), “O desafio para os educadores é a incorporação dos recursos da internet em redes sociais com uma finalidade de beneficiar o processo de ensino e aprendizagem”.

Para fins educacionais, as redes sociais, tem se mostrado bastante úteis, pois algumas dessas ferramentas se mostram aplicáveis dentro da prática diária, e também como uma extensão nas rotinas de trabalhos extras. Desta forma, podemos transformar e adaptar outras ferramentas disponíveis que nem sempre estão voltadas para a área educacional, mas com o olhar pedagógico, podemos criar e explorar para complementar o processo de ensino e aprendizagem dos alunos.

As redes sociais fornecem uma grande quantidade de funcionalidades e aplicativos que possibilitam e facilitam a comunicação o compartilhamento de ideias e informações, tão importantes em um processo de ensino-aprendizagem. (Nascimento Junior, Pimentel e Dotta 2011.p.144).

Aproveitar o tempo que os alunos passam na internet para promover debates interessantes sobre temas do cotidiano ajuda os alunos a desenvolverem o senso crítico e incentiva os mais tímidos a manifestarem suas opiniões. (Pechi, 2013, p. 01).

O uso das redes sociais na educação se tornou ferramentas úteis para o processo de ensino e aprendizagem.

2.3.2 O papel do educador na era da informação

A era digital revolucionou o ensino e a aprendizagem, foi-se o tempo em que os métodos de ensino se limitavam a anotações em quadros brancos e materiais didáticos impressos. As TICs na educação tornaram-se uma realidade na sala de aula e as escolas precisam estar familiarizadas com esta tendência.

Novas maneiras de pensar e de conviver estão sendo elaboradas no mundo das telecomunicações e da informática. As relações entre os homens, o trabalho, as próprias inteligências dependem, na verdade, da metamorfose incessante de dispositivos informacionais de todos os tipos. Escrita, leitura, visão, audição, criação, aprendizagem são capturados por uma informática cada vez mais avançada. (LÉVY, 2008, p.7)

Os alunos, principalmente os nativos digitais, estão cada vez mais conectados e interessados em automatizar processos. Isso pode ser um problema para escolas e universidades que oferecem métodos e ferramentas de ensino que não atendem a essa necessidade.

Os diferentes estudos têm uma coisa em comum: reconhecer a necessidade de professores, gestores e alunos se envolverem mais no uso diário das TICs e concluir que há a necessidade de maior inserção de recursos digitais no ensino e aprendizagem com abordagem de todos os participantes.

No entanto, como tudo que é novo, as TICs na educação trazem algumas dificuldades de adaptação e conflitos que podem ser superados para proporcionar uma melhor experiência de aprendizagem e construir um bom relacionamento entre alunos, instituições de ensino e professores. Os avanços da tecnologia tornaram o acesso à informação mais rápido e fácil, e estão auxiliando o processo de ensino e aprendizagem, contribuindo efetivamente para a educação presencial e a distância. (ALMEIDA e PRADO, 2009).

As tecnologias e as metodologias incorporadas ao saber docente modificam o papel tradicional do professor, o qual vê, no decorrer do processo educacional, que sua prática pedagógica precisa estar sendo sempre reavaliada. A inovação não está restrita ao uso da tecnologia, mas também à maneira como o professor vai se apropriar desses recursos para criar projetos metodológicos que superem a reprodução do conhecimento e levem à produção do conhecimento (BEHRENS, 2000)

A questão da formação continuada também é uma questão que deve ser considerada, pois não basta apenas “possuir” algumas possibilidades técnicas, e a qualidade desse emprego deve ser considerada dentro e fora do ambiente da instituição de ensino. Outro fator fundamental é a qualidade dos equipamentos em termos de hardware e software, que não deve ser menosprezada quando se busca qualidade em todo o processo educacional.

O uso da tecnologia por si só não representa uma mudança na pedagogia, se a tecnologia é usada apenas para ilustrar a sala de aula, ela precisa ser usada como intermediária para o aprendizado, melhorando assim o processo de ensino. O simples acesso à tecnologia em si não é o mais importante aspecto, mas novos ambientes de aprendizagem e novas dinâmicas sociais são criados com o uso dessas novas ferramentas (MORAES e VARELA, 2006).

Portanto, é necessário observar que, para melhorar a qualidade do ensino, os professores precisam se aprimorar continuamente e acompanhar os tempos, a fim de aprimorar sua prática docente e aprimorar sua experiência.

Arroyo (2000), ao reforçar a ideia de uma nova pedagogia que restaure a centralidade do 'como', as escolas podem ser tanto espaço de desenvolvimento quanto barreiras ao desenvolvimento. Para avançarmos em direção a uma educação de qualidade, precisamos refletir sobre como nossos alunos aprendem mais. Nessa direção, os mesmos autores apontam que os alunos aprendem o que ensinamos por meio dos gestos, processos e significados que colocamos em ação na dinâmica das relações professor-aluno. (ARROYO, 2000).

A utilização, integração e inovação no ambiente de ensino requer uma visão holística que contribua para uma melhor compreensão dos diferentes aspectos relacionados a este processo, desde as realidades contemporâneas, as escolas como novas funções, organizações e atividades para os professores. A reconceituação do ponto focal, administradores e alunos, desempenham as diferentes funções de professores dentro das instituições de ensino.

3. METODOLOGIA

Neste capítulo serão apresentados os contextos para o desenvolvimento da pesquisa, ou seja, como foi realizada e quais métodos utilizados.

3.0 Materiais e métodos

Como objetivo de analisar o uso das redes sociais no processo de ensino aprendizagem: algumas considerações sobre o futuro da escola na sociedade da informação foi aplicado um questionário na Rede de Ensino do Colégio Estadual Padrão, na cidade de Brejinho de Nazaré, um questionário com 10(dez) perguntas, tanto abertas quanto fechadas, para os alunos do ensino médio no intuito de obter um levantamento bibliográfico com pesquisas documentais de dados e informações de diferentes autores, além da pesquisa de campo realizada no respectivo colégio para coleta de dados.

Trata-se de uma pesquisa qualitativa, pois esta abordagem atende melhor aos objetivos propostos, com aprofundamento da compreensão de um grupo social (MINAYO, 2003, p. 21). Desta forma, a partir da análise das respostas dos alunos ao questionário, possibilitando por meio de porcentagens em gráficos e tabelas enfatizando algumas informações cruciais no resultado da pesquisa. A análise qualitativa será utilizada na análise dos dados coletados.

3.1 Universo da pesquisa

Fizeram parte para responder este questionário 28 (vinte e oito) alunos do ensino médio, com o auxílio da Diretora e Professores do Colégio Estadual Padrão da Rede Pública do Município de Brejinho de Nazaré.

Para a coleta de dados com os participantes da pesquisa foi utilizado e elaborado um questionário via ferramenta Google Forms. Por sua vez o Google Forms é um serviço para criar formulários de pesquisas online, onde o usuário pode produzir pesquisas de múltipla escolha, fazer questões discursivas, solicitar avaliações em escala numérica, entre outras opções. Um questionário é uma ferramenta utilizada para coletar dados e está estruturado para ser composto por perguntas que podem ser respondidas sem a presença de um pesquisador (OLIVEIRA ET AL., 2016).

Segundo os autores, o questionário possui as seguintes características: em relação à quantidade de dados obtidos, economiza tempo, abrange o maior número de pessoas e, por conta do anonimato, o pesquisador não afeta as respostas fornecidas e a liberdade das respostas.

4. ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

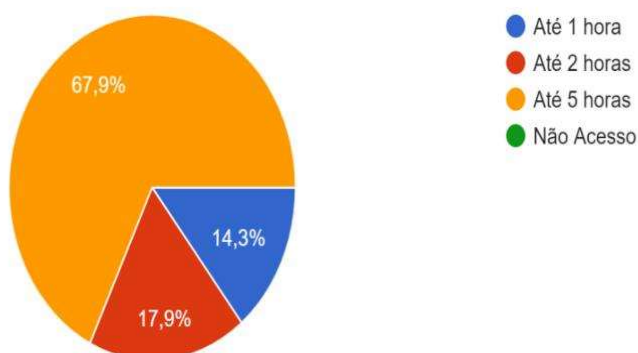
A comunidade escolar está constantemente procurando melhorar no campo da oferta de educação inclusiva em tecnologia. A incorporação das TICs ao processo de ensino facilita a construção do conhecimento, integrando a mudança tecnológica ao ambiente escolar. Como pode ser visto pelas observações, os professores precisam de incentivo e treinamento para usar a tecnologia de forma adequada. Para que a educação seja implementada e melhorada com os meios tecnológicos existentes. A pesquisa foi realizada no Colégio Estadual Padrão, no município de Brejinho de Nazaré, com 28 alunos do ensino médio.

A seguir demonstraremos os dados obtidos:

Gráfico 01 – Frequência que utiliza a rede social

1- Utiliza-se de alguma rede social em seu cotidiano? Com que frequência diária utiliza?

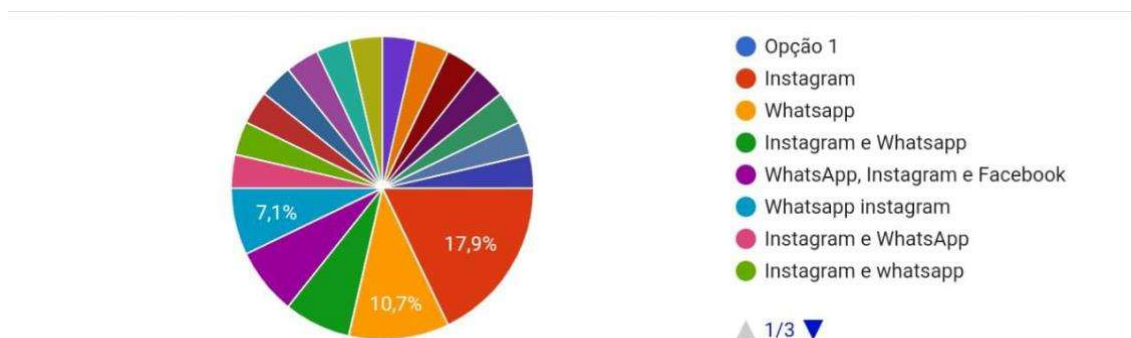
28 respostas



Fonte: Autoria própria a partir dos dados da pesquisa, 2022.

Em relação à utilização e frequência do uso de alguma rede social, observamos que a maioria 67,9% utiliza em uma frequência de até 5 horas; 17,9% navegam nas redes sócias até 2 horas e 14,3% até 1 hora. Bauman (2001) afirma que vivemos em um mundo em rede onde novos espaços de comunicação como comunidades virtuais, blogs, fóruns, etc. estão cada vez mais surgindo, permitindo a interação social a partir do compartilhamento de informações, facilitando assim o surgimento de novas formas de comunicação.

Gráfico 02 – Quais redes sociais participam



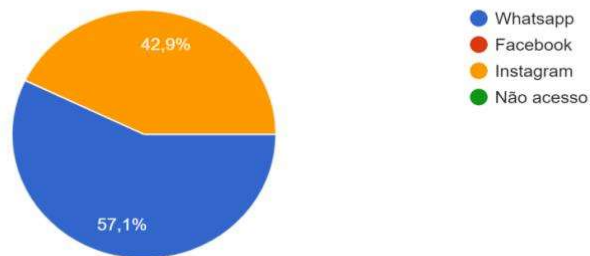
Fonte: Autoria própria a partir dos dados da pesquisa, 2022.

Conforme a tabulação obtida sobre a participação nas redes sociais, o Instagram, Tiktok, WhatsApp foram a redes sociais mais acessadas (21,4%). Vivemos imersos em um ciberespaço, ou seja, vivemos em uma nova configuração de mundo onde cada vez mais as tecnologias se fazem presentes. Segundo Moran (1998, p. 63), há uma nova forma de interação humana através da internet, transformando-as em ferramentas poderosas para a disseminação de conhecimento, se usada adequadamente.

Gráfico 03 - Rede social mais acessada

3- Qual rede social mais acessa?

28 respostas



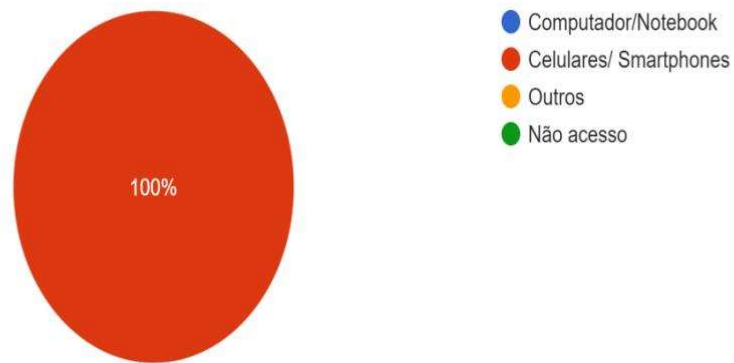
Fonte: Autoria própria a partir dos dados da pesquisa, 2022.

Como podemos observar, a rede social mais acessada é o WhatsApp (57,1%), e o segundo lugar o Instagram com 42,9%. Lévy (1999) apontou que o desenvolvimento do ciberespaço e o surgimento do ciberespaço são sinais de uma nova era em que a sociedade contemporânea vive uma mudança brusca na relação entre comunicação e educação.

Gráfico 04 - Meio de acesso as redes sociais

4- Qual o meio se utiliza para acessar as redes sociais?

28 respostas



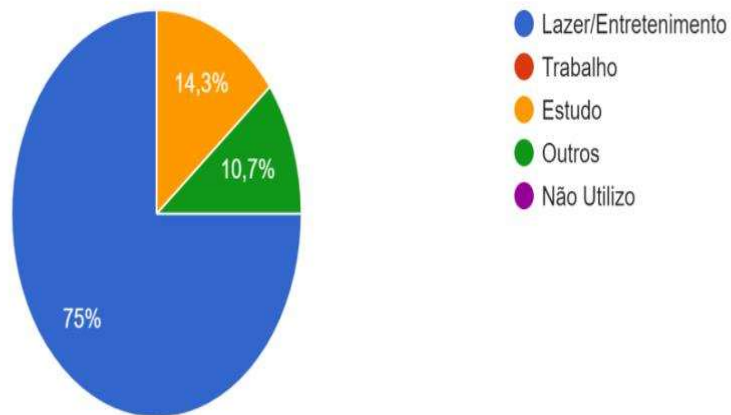
Fonte: Autoria própria a partir dos dados da pesquisa, 2022.

Quando perguntados quais meios utilizam para acessar as redes sociais, foram a unânime as repostas, 100% acessam as redes sociais pelo aparelho celular. A partir da análise de Castells (1999), O que mostra que cada vez mais aparelhos estão nas mãos da maioria dos adolescentes, e que o que mais incomoda professores e pais não é a presença física dos aparelhos, mas o fato de eles raramente usarem o celular para conversar. Preferem enviar mensagens, interagir pelas redes sociais, ouvir música, tirar fotos e vídeos nos momentos de estudo, trabalho, lazer e sono.

Gráfico 05 - Finalidade quanto ao uso das redes sociais

5- Para qual finalidade utiliza as redes sociais? (Mais de uma alternativa)

28 respostas



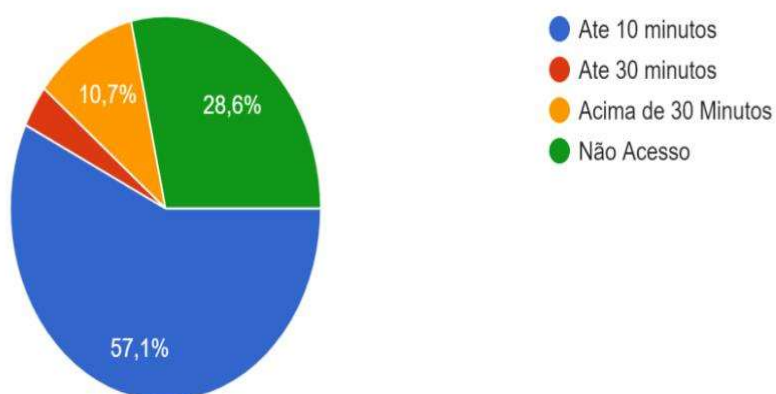
Fonte: Autoria própria a partir dos dados da pesquisa, 2022.

Percebemos que a principal finalidade do uso das redes sociais é o lazer/Entretenimento com 75% das respostas. Costa, Duqueviz e Pedroza (2015) afirmam que os estudantes, em geral, não se preocupam em utilizar as TDIC como um apoio dentro da escola. Miranda e Loures (2016) alertam para o fato de que essas atividades causam distrações que podem levar ao desinteresse e aumentar o que denominam de “crise da sala de aula”.

Gráfico 06 – Acesso das redes sociais durante o horário das aulas

6- Acessa redes sociais durante o horário das aulas? Com que frequência?

28 respostas



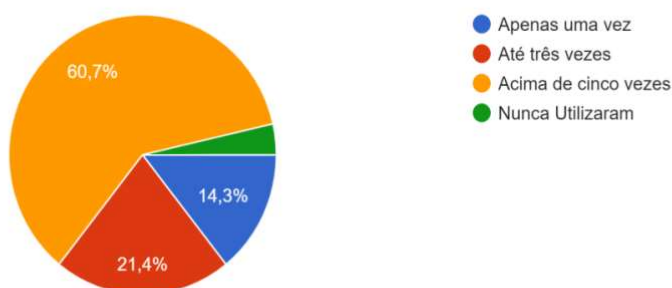
Fonte: Autoria própria a partir dos dados da pesquisa, 2022.

Foi possível constatar que 57% dos adolescentes entrevistados acessam as redes sociais no horário das aulas em até 30 minutos. 28,6% não acessam e 10,7% acessam em até 10 minutos. Com esses dados, reiteramos a importância de aprofundar o conhecimento entre professores e alunos sobre o uso das novas tecnologias educacionais em sala de aula, considerando o uso dessas novas tecnologias, inclusive o celular, como uma possível ferramenta de ensino (Gabriel, 2015).

Gráfico 07 – Professores utilizam de redes sociais como ferramenta pedagógica

7- Seus professores já utilizaram alguma vez as redes sociais como ferramenta de auxílio para compartilhar algum conteúdo? Com que frequência?

28 respostas



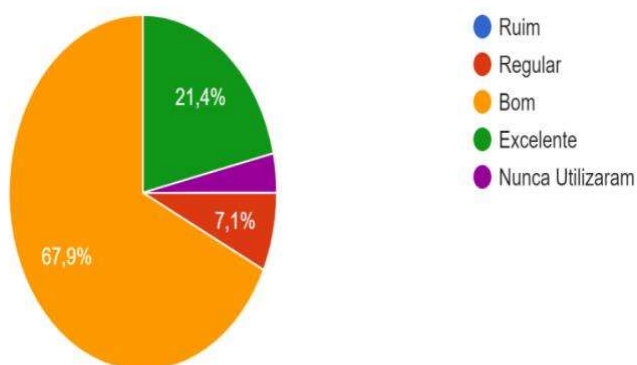
Fonte: Autoria própria a partir dos dados da pesquisa, 2022.

Nesse quesito, foi possível averiguar que 60,7% dos entrevistados disseram que seus professores utilizam as redes sociais acima de cinco vezes; 21,4% disseram que seus professores utilizam até três vezes e 14,3% apenas uma vez. O campo que combina educação e tecnologia representa um novo espaço teórico capaz de sustentar práticas docentes individualizadas. Segundo Santoro, (2011, p.29), cabe ao educador no contexto tecnológico em que vivemos acompanhar de perto essas novas tecnologias, procurando entender, principalmente em sua dimensão pedagógica.

Gráfico 08 – Nível de aprendizado

8- Se utilizam, classifique como foi o seu nível de aprendizado?

28 respostas



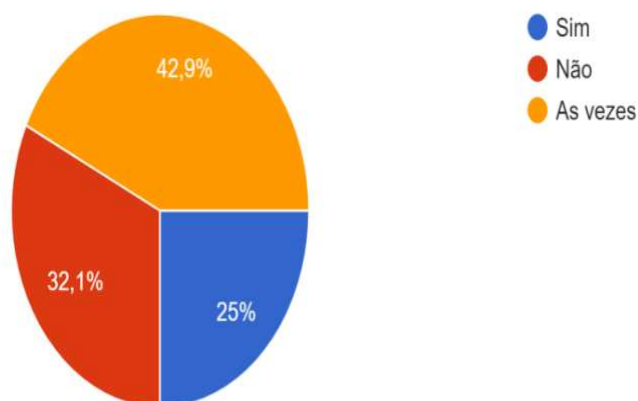
Fonte: Autoria própria a partir dos dados da pesquisa, 2022.

Quando perguntados qual o foi o nível de aprendizado no uso de redes sociais como ferramenta pedagógica, 67,9% responderam que nível de aprendizado era bom; 21,4% responderam que o nível era excelente; 7,1% responderam que o nível era regular. A educação deve evoluir com a sociedade, migrando da educação tradicional para modelos cognitivos baseados em TIC, ou seja, para um novo mundo de educação, trabalho baseado na construção colaborativa baseada no conhecimento e abertura aos contextos sociais e culturais (DUARTE DA SILVA, 2008. p. 194).

Gráfico 09 – As redes sociais atrapalham o processo de ensino/aprendizagem

9- Na sua percepção a utilização de das redes sociais em sala de aula atrapalham o processo de ensino/aprendizagem?

28 respostas



Fonte: Autoria própria a partir dos dados da pesquisa, 2022.

Quando questionados com relação a sua percepção quanto a sua utilização das redes sociais em sala de aula se atrapalham o processo de ensino/aprendizagem, 42,9% disseram que atrapalha as vezes; 32,1% responderam que não atrapalha; 25% responderam que sim, atrapalha o processo de ensino aprendizagem. As escolas têm, hoje, vários professores desenvolvendo projetos e atividades mediados por tecnologia. Mas grande parte deles trabalha com dificuldade por desconhecimento, falta de habilidades com essas ferramentas educacionais, desta forma, nem sempre atingem seus objetivos educacionais. Os professores precisam amadurecer no domínio técnico-pedagógico para poderem inovar o processo de aprendizagem.

Segundo Prado (2005, p. 26), a reconstrução da prática requer a sua compreensão e a articulação de novos referenciais pedagógicos que contemplem o conhecimento específico da tecnologia, bem como outras competências necessárias na sociedade atual.

5. CONCLUSÃO

Este estudo buscou evidenciar o uso das redes sociais no processo de ensino aprendizagem em uma Escola Estadual do Município de Brejinho de Nazaré-To. A pesquisa foi aplicada no Colégio Estadual Padrão, por meio da pesquisa qualitativa e bibliográfica, com um questionário de perguntas que mostrou resultados sobre o que os alunos entendem da importância da utilização das tecnologias por meio das redes sociais no contexto pedagógico, considerando que os mesmos utilizam mais o livro didático como ferramenta principal, observou-se que muitos não têm tanto domínio com as ferramentas pedagógicas que a escola possui, não sabem nem como manusear um computador.

Por muitas vezes, a ferramenta tecnológica não era bem vista em sala de aula. Hoje já é aceita para auxílio em atividades propostas por professores que muitas das vezes utilizam para fazerem atividades complementares, como o celular, tablet, a lousa digital, data show, e o computador na biblioteca, que serve não só para os professores, mas também para uso dos alunos.

Atualmente, através das redes sociais, muitos professores e alunos se conectam mutuamente para a troca de conhecimentos e construção do saber, seja na realização da pesquisa, da estruturação das aulas, permitindo estabelecer uma relação entre alunos e professores, fazendo assim a otimização do tempo, ampliando o diálogo com os estudantes e tornando o trabalho mais prazeroso.

Vivemos em um mundo globalizado onde a evolução do homem é constante e a cada dia precisa estar evoluindo para acompanhar os fatores importantes da sociedade, os professores precisam estar mais preparados para lidar com as redes sociais oferecidas, ou melhor, que ela pode ser indispensável à capacitação para que possam estar habilitadas a utilizarem essas novas tendências tecnológicas, onde o conhecimento é uma busca constante e através dos novos métodos pedagógicos que vão contribuir para um estudo mais proveitoso.

Antigamente o educador limitava-se a poucos métodos e recursos de ensino, hoje ele precisa sempre aprimorar e inovar seus materiais de sala de aula, realizar diversas atividades, organizar o espaço para proporcionar um desenvolvimento escolar satisfatório.

Para que um professor consiga integrar a tecnologia aos métodos de ensino, o primeiro passo é perceber que ele não precisa desconhecer a tecnologia, mas precisa se adaptar à realidade em que os alunos se encontram para obter os resultados desejados na sala de aula. No

entanto, trazer a tecnologia para a sala de aula sem a devida integração com o processo educacional pode ser interessante. Por isso, é importante entender como os protagonistas e os engajamentos oferecidos pela nova solução se encaixam em cada ambiente de ensino.

Contudo, as tecnologias como computadores e as redes sociais que complementam o aprendizado são um meio de estimular o aprendizado do aluno, aumentando a satisfação do educador e do aluno. O recurso traz uma série de novidades, pois tudo fica mais rápido e fácil com a ferramenta, ajudando a melhorar o desempenho escolar e servindo como recurso de apoio pedagógico para educadores e alunos.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, M.E.B; PRADO, M.E.B.B. **Integração tecnológica, linguagem e representação**. 2009. Disponível em: <http://midiasnaeducacao-joanirse.blogspot.com/2009/02/integracaotecnologica-linguagem-e.htm>. Acesso em 15 ago. 2022.
- ARROYO, M. **Ofício de Mestre - Imagens e autoimagens**. Petrópolis: Vozes, 2000.
- BAUMAN, Zygmunt. Ser leve e líquido. In: _____ **Modernidade líquida**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001, p. 7-22.
- BARBOSA, Eduardo F., MOURA, Dácio G., BARBOSA, Alexandre F. **Inclusão das Tecnologias de Informação e Comunicação na educação através de projetos**. Trabalho apresentado no Congresso Anual de Tecnologia da Informação – CATI. São Paulo, 2004. Disponível em: <www.tecnologiadeprojetos.com.br>. Acesso em 15 ago. 2022
- BARROS, D.M.V.B. **Guia didático sobre as tecnologias da comunicação e informação: material para o trabalho educativo na formação docente**. Rio de Janeiro: Vieira & Lent, 2009. 160p.
- BEHERENS, M. A. "**Projetos de aprendizagem colaborativa num paradigma emergente**", em MORAN, José Manuel. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**, Campinas: Papirus, 2000.
- CHARCZUK, S. B. **Sustentar a Transferência no Ensino Remoto: docência em tempos de pandemia**. Educ. Real. Porto Alegre, v. 45, n. 4, e109145, 2020.
- CASTELLS, Manuel. **A Sociedade em Rede. Volume I**. 8ª edição revista e ampliada. São Paulo: Paz e Terra, 1999.
- COLL, C. **O Construtivismo na sala de aula**. Ática, São Paulo, 2011.
- COSTA, S. R. S.; DUQUEVIZ, B. C.; PEDROZA, R. L. S. **Tecnologias Digitais como instrumentos mediadores da aprendizagem dos nativos digitais**. Revista Quadrimestral da Associação Brasileira de Psicologia Escolar e Educacional, v. 19, n. 3, set./dez. 2015. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/pee/v19n3/2175-3539-pee-19-03-00603.pdf>. Acesso em: 01 novembro 2022.
- DUARTE DA SILVA, Bento. **A Tecnologia é uma estratégia**. In: SALGADO, Maria U. C. **Tecnologias da educação: ensinando e aprendendo com as TIC**. Brasília. MEC/SEED, 2009.
- GABRIEL, Martha. **Marketing na era digital: conceitos, plataformas e estratégias**. São Paulo: Novatec, 2015.
- GIL, A.C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. 12. Reimpr. –São Paulo: Atlas, 2008.
- JONASSEN, D. H., **Computadores, Ferramentas Cognitivas: Desenvolver o pensamento crítico nas escolas**, Coleção Ciências da Educação Século XXI, Porto Editora, Porto, 2007.
- KENSKI, V.M. **Educação e tecnologias o novo ritmo da informação**. CAMPINAS: PAPIRUS, 6 ed. 2010 v.1. 141 p.

LEVY, P. **Cibercultura**. Rio de Janeiro: Ed. 34. 1999.

LORENZO, Eder Maia. **A Utilização das Redes Sociais na Educação: A Importância das Redes Sociais na Educação**. 3 ed. São Paulo: Clube de Autores, 2013.126p.

MELLO, G. N. **Formação inicial de professores para a educação básica: Uma (re) visão radical**. Disponível em: Acesso em: 12 de setembro de 2022.

MIRANDA, N. S.; LOURES, L. F. **Da análise semântica do discurso à ação educativa - um mapa da crise da sala de aula**. Ling. (dis)curso [on-line], v.16, n. 3, p. 525-546, 2016. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1518-76322016000300525&lng=en&nrm=iso&tlng=pt. Acesso em: 06 Nov 2022.

MORAES, C.R., VARELA, S. **A motivação do aluno durante o processo de ensino aprendizagem**. 2006 Disponível em: <http://web.unifil.br/docs/revista_eletronica/educacao/Artigo_06.pdf> Acesso: 10 de Agosto de 2022.

MORAN, J. M. **Mudar a forma de ensinar com a Internet: transformar aula em pesquisa e comunicação**. Brasília, MEC: um Salto para o Futuro, 1998.

NASCIMENTO JUNIOR; Nelson; PIMENTEL, Edson P.; DOTTA, Sílvia.

OLIVEIRA, José Clovis Pereira de; OLIVEIRA, Antonio Leonilde de; MORAIS, Francisco de Assis Marinho; SILVA, Gessione Moraes da; SILVA, Cícero Nilton Moreira da. **O questionário, o formulário e a entrevista como instrumentos de coleta de dados: vantagens e desvantagens do seu uso na pesquisa de campo em ciências humanas**. In: Congresso Nacional de Educação, 3. 2016, Rio Grande do Norte, Anais. Disponível em: <http://www.editorarealize.com.br/revistas/conedu/trabalhos/TRABALHO_EV056_MD1_SA13_ID8319_03082016000937.pdf> Acesso em 20 set. 2022.

PALLOFF, R. M.; PRATT, K. **Construindo comunidades de aprendizagem no ciberespaço: estratégias e*cientes para a sala de aula on-line**. Tradução Vinícius Figueira. Porto Alegre: Artmed, 2002.

PRADO, M.E.B.B, **Pedagogia de Projetos: Fundamentos e Implicações**. In. ALMEIDA, M.E.B e MORAN J. M. (Org.) **Integração das Tecnologias na Educação**. Brasília: Ministério da Educação SEED, 2005.

PECHI, Daniele. **Como usar as redes sociais a favor da aprendizagem**. Nova Escola. São Paulo: Editora Abril, 2013. Disponível em: <<http://revistaescola.abril.com.br/gestao-escolar/redes-sociaisajudam-interacao-professores-alunos-645267.shtml>>.\ Acesso em: 09 out. 2022.

SANTORO, L. F. **O Impacto social das novas tecnologias de comunicação**. Cadernos INTERCOM 1(4), São Paulo: 20-29, out. 2011.

APÊNDICE A - TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Vossa Senhoria está sendo convidado (a) a participar do Projeto de Pesquisa

Uso das tecnologias no processo de ensino aprendizagem: algumas considerações sobre o futuro da escola na sociedade da informação, de responsabilidade da pesquisadora: Leilessanne Batista dos Santos Sousa, sobre Orientação do Professor Mestre Paulo César de Sousa Patrício do IFTO Campus de Porto Nacional.

O trabalho proposto será desenvolvido na cidade de Brejinho de Nazaré/TO, tendo como público alvo os alunos do Ensino médio do Colégio Estadual Padrão.

Traça-se como objetivo dessa proposta de pesquisa:

➤ Analisar o avanço tecnológico em sala de aula e como afeta a estrutura educacional. Percebendo quais benefícios ela pode trazer ao processo de ensino e aprendizagem foi norteadada pelo seguinte questionamento: As tecnologias trazem algum benefício no processo de ensino aprendizagem. Foi utilizando de entrevistas com os alunos e aplicação de questionário na escola, com o intuito de investigar o uso das tecnologias no processo de ensino aprendizagem.

Esta pesquisa teve uma abordagem predominantemente quantitativo-qualitativo na análise das respostas dos alunos aos formulários, por possibilitar a objetividade das respostas dos alunos nos questionamentos efetuados, porém, dados quantitativos serão usados por meio de porcentagens em gráficos para enfatizar algumas informações cruciais nas análises. A análise quantitativa será utilizada na análise dos dados coletados.

Propõem-se as seguintes etapas:

1ª Etapa: Escolha do universo da pesquisa:

✓ Brejinho de Nazaré.

2ª Etapa: Coleta de dados:

✓ Pesquisa bibliográfica para descrever as relações existentes entre: redes sociais e o ensino ofertado nas turmas do Ensino Médio do Colégio Estadual Padrão Brejinho de Nazaré.

3ª Etapa: Análise e interpretação dos dados/Desenvolvimento da pesquisa

✓ Redação da pesquisa.

✓ Desenvolvimento da pesquisa

4ª Etapa: Elaboração do questionário/Questionário de opinião

✓ Questionário de opinião aplicado aos alunos do Ensino Médio do Colégio Estadual Padrão Brejinho de Nazaré.

5ª Etapa: Produção/Apresentação do trabalho.

✓ Apresentação da proposta de pesquisa junto a banca de professores do IFTO, como Trabalho de Conclusão de Curso.

✓ Espera-se com esse estudo analisar o processo Ensino Médio do Colégio Estadual Padrão Brejinho de Nazaré, com a pesquisa será possível verificar como as redes sociais influenciam no processo de ensino/aprendizado dos alunos.

Garantir-se-á total sigilo da sua identidade, tendo em vista que sua participação neste trabalho é voluntária e que este consentimento poderá ser retirado a qualquer tempo, sem prejuízo ao entrevistado.

Conforme resolução nº 196/96 e 466/12 do Conselho Nacional de Saúde, devido ao fato desta pesquisa não visar obter um conhecimento generalizável e por se tratar de pesquisa meramente de opinião, não necessita de análise do Conselho de Ética e Pesquisa da Instituição.